

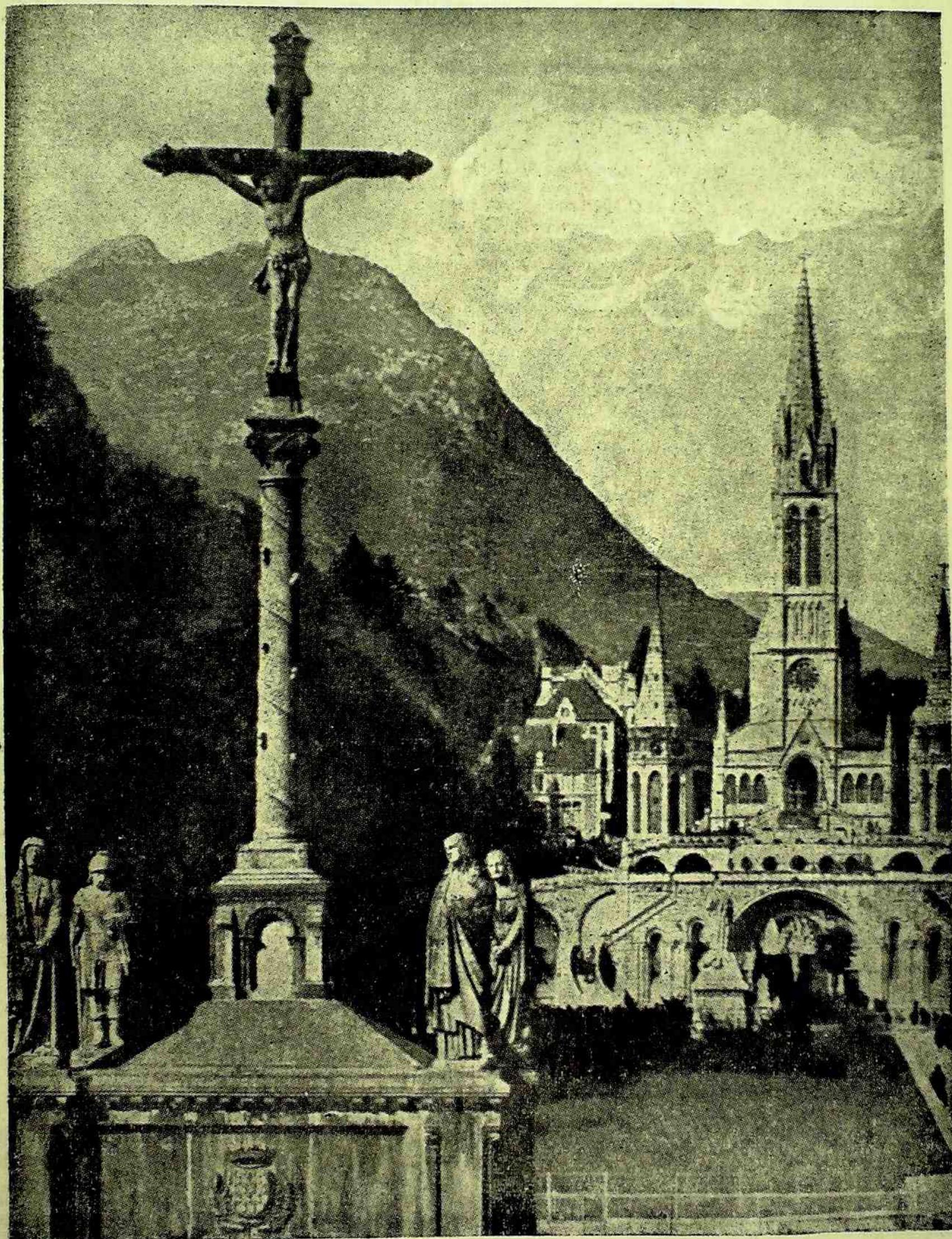
Ave Maria

ou O MENSAGEIRO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

ANO LV

São Paulo, 30-Maio-1954

NÚMERO 21



Vista da Basílica de Lourdes, onde Nossa Senhora disse a Santa Bernardete Soubirous: "Eu sou a Imaculada Conceição." Ao lado, o Calvário bretão.

**Cumprimos promessas
e agradecemos favores**

SÃO PAULO — Da. Augusta Casagrande Benissi agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Sr. Daniel Ribeiro agradece duas graças recebidas por intermédio da novena das Três Ave-Marias. — Da. Maria Inocência V. de Almeida agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça que conseguiu. — Devota agradece a São José um favor recebido. — Da. Suzana Simões agradece ao S. Coração de Jesus e a Santo Antônio Maria Claret a saúde de seu irmão Analcharsis. — Da. Hipólita Nogueira agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Leonor Franceschi agradece a Nossa Senhora das Graças e Santa Luzia uma graça.

TRÊS PONTAS — Da. Angelina de Melo Tavares agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas. — Da. Alice Campos agradece ao S. Coração de Jesus uma graça alcançada. — Da. Maria Proserpi agradece a N. Sra. de Fátima uma graça conseguida. — Da. Teresinha Garcia de Brito, por uma graça alcançada, agradece a N. Sra. de Fátima. — Uma Filha de Maria agradece a Santo Antônio M. Claret e a N. Sra. de Fátima a graça de ter ficado livre de uma enfermidade que julgava ser grave. — Sr. Geraldo Mendes agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Maria do Carmo agradece a Santo Antônio Maria Claret uma graça recebida. — Sr. José de Souza, por favor alcançado, agradece a Santo Antônio M. Claret. — Da. Sofia Generosa agradece a grande e importante graça da cura de seu marido, alcançada por intermédio da alma do Irmão Policarpo.

ENCANTADO — Da. Olga Gregoire agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada em favor de seu netinho. Agradece, também, outro favor conseguido em benefício de filho Antônio.

PINHAL — Da. Cecília Siqueira Ferreira agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida. — Da. Hermelinda Domingos de Barros, por ter melhorado da vista, agradece a Santo Antônio M. Claret.

CERQUEIRA CÉSAR — Da. Odete Giacomini Castanheira agradece a Nossa Senhora e Santo Antônio M. Claret muitas graças.

VARGINHA — Da. Eugênia Prado agradece a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas em favor de seus sobrinhos. — Da. Lourdes Prado Moraes, por duas graças alcançadas, agradece a N. Sra. de Fátima e Santa Teresinha do Menino Jesus. — Da. Maria Madalena Passaro agradece a Santo Antônio Claret uma graça. — Da. Eunice Campos agradece a São Judas Tadeu a cura de seu esposo Altamiro M. de Souza.

ALTEROSA — Da. Julieta A. da Silveira agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.

PÓRTO ALEGRE — Da. Olga Soares agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça.



PEREIRA BARRETO

Sybilla Maria e Dagoberto de Campos, favorecidos por S. A. M. Claret.

ESTRÊLA — M. K. agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada. — Da. Luísa Mussnich, por ter recebido uma graça em favor de sua sobrinha, agradece a Santo Antônio Maria Claret.

ITU — Sr. Valdemar Tavernaro agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida.

ORLÂNDIA — Da. Aimée Morandini, por favor recebido, agradece a Santo Antônio Claret.

ARARAQUARA — Da. Maria José C. Camargo agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida em momento de grande aflição.

NA PAZ DO SENHOR

DIAMANTINA — Da. Carmelina A. Leite, antiga assinante.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Da. Sílvia de Oliveira Andrade.

ITAQUARI — Sr. Raulino Coutinho da Silva.

ARCOS — Sr. Pedro Roca; foi, por largos anos, assinante desta revista.

QUATÁ — Sr. Manoel Pires Delgado.

RANCHARIA — Sr. Felício Tamburi.

CAPÃO BONITO — Da. Maria Salomé Rodolfo, antiga assinante, e ardorosa propagandista da "AVE MARIA".

MANHUASSÚ — Sr. Germano de Andrade.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



Honrada pela Igreja



ARA que o espírito do Ano Marial não venha a menos, mas aumente em incêndios de fervor, vale a pena recordar o papel que Nossa Senhora ocupa na sagrada liturgia, quanto às festas que lhe dedica. A multiplicidade dessas comemorações festivas, ou na Igreja universal ou em determinadas dioceses ou nações, manifestam quanto está enraizado o culto mariano nos corações dos fiéis.

São dezessete as festas universais, celebradas em toda a santa Igreja, referentes a privilégios, aparições ou mistérios de sua santa vida.

Trazemo-las a estas linhas: Imaculada Conceição, Purificação, Aparições de Lourdes, Anunciação, Dores de Nossa Senhora, Visitação, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora das Neves, Assunção, Coração de Maria, Natividade, Doce Nome de Maria, Segunda Festa das Dores, Nossa Senhora das Mercês, do Rosário, Divina Maternidade e Apresentação no Templo.

Declaram elas à nossa vista a importância marial na vida espiritual das almas e nos incitam ao seu amor e à confiança ilimitada em seu valimento e proteção.

Encontramos mais vinte festas marianas que, embora particulares, foram recebidas no missal romano e autorizadas por ele. Indicam elas alguma passagem da vida da Santíssima Virgem, como as festas dos Desposórios e da Expectação do Parto. Propõem outras alguma virtude de Nossa Senhora.

Tais as festas da Humildade e da Pureza de Maria.

Há festas que recordam alguma aparição de Maria ou algum especial benefício concedido por ela a seus devotos. Entram nessa lista Nossa Senhora do Bom Conselho, Nossa Senhora das Graças, Auxílio dos Cristãos, Nossa Senhora da Consolação, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, a Mãe de Misericórdia e Nossa Senhora Aparecida.

Outras festas avaliam os ofícios que a Deus aprouve confiar e entregar à onipotência suplicante e ao amor de mãe de Nossa Senhora. Lembrem-se as festas de Refúgio dos Pecadores, Saúde dos Enfermos, Mãe da Divina Providência, Mãe da Graça e Mediadora de Todas as Graças.

Finalmente, no missal romano encontramos festas que proclamam as prerrogativas próprias da dignidade e excelência únicas de Nossa Senhora, brilhando a da Rainha dos Apóstolos, Rainha de Todos os Santos, Rainha do Amor Formoso e Mãe do Bom Pastor.

Saindo desse círculo e lançando-nos no mar imenso das festas dedicadas em cada nação ou diocese a Nossa Senhora, não encontraríamos fim na contagem delas.

Veríamos ser verdade que, na santa Igreja, como um de seus característicos fulge a devoção de Nossa Senhora, honrada pela Igreja, convidando todos os filhos a invocá-la e a imitá-la. Não o esqueçamos neste Ano Mariano.

Informações Marianas



NOSSA SNRA. DE FÁTIMA NA SUÍÇA

Também à Suíça se estendeu a benéfica visita de Nossa Senhora de Fátima. No dia primeiro de Maio de 1953 chegou a Basileia uma Imagem da Virgem branca. Fundou-se nesta ocasião o Secretariado de Fátima. Daí por diante tem saído cada sábado para visitar uma paróquia vizinha, permanecendo nela uma semana a fim de instruir os fiéis na mensagem de Fátima. Não se pretendem com isso manifestações ostentosas à celeste Peregrina, mas uma proveitosa e tranquila Ação Mariana. Contudo, a peregrinação não deixa de ter seu brilho com suas procissões de tochas aos sábados, de cidade em cidade. A paróquia de onde parte a Imagem vai até a metade do caminho, onde aguarda a paróquia que a recebe. Tenha-se em conta que a população católica do cantão de Basileia, por onde começou a peregrinação, não chega a 30%. Os protestantes geralmente se interessam pela mensagem de Fátima e pedem para tomar parte nas procissões. Prova o êxito do movimento o ter sido preciso colocar em Outubro uma segunda Imagem em peregrinação.

RUAS COM O NOME DE NOSSA SENHORA

No bairro da Conceição de Madri, edificado para famí-

lias modestas, 12 de suas ruas como participação ao Ano Mariano tomaram o nome das diversas invocações de Nossa Senhora, tais como: Rua da Virgem dos Reis, Rua de Loreto, Rua do Rocio.

EX-COMBATENTES EM LOURDES

Reuniram-se na Basílica de Lourdes, ex-combatentes franceses, ingleses, alemães, italianos e norte-americanos. A reunião teve por finalidade reforçar os laços de união e compreensão mútua para obstar o avanço do mal. Após ela, fêz-se uma procissão de tochas, que foi uma súplica a Nossa Senhora pela consecução de uma paz sólida e verdadeira.

STELLA MATUTINA

Com êste título entrou a circular entre os cegos japoneses uma revista estampada no sistema Braille. Tomou o nome da invocação mariana "Stella Matutina" para que a Virgem Maria seja a estrela guiadora dos pobres cegos.

PADROEIRA DAS ESCOLAS

Atendendo ao pedido do Episcopado canadense, o Santo Padre proclamou a "Madonna delle scuole" Padroeira de tôdas as escolas e dos estudantes do Canadá.

HOLLYWOOD E O ROSÁRIO

Neste ano serão produzidos em Hollywood 15 filmes coloridos de meia hora de duração sobre os mistérios do Rosário. Anuncia-se também que vários artistas do cinema norte-americano ofereceram generosamente sua contribuição em benefício da cruzada pela recitação do terço em família.

N. SNRA. DE GUADALUPE EM SÃO SALVADOR

Os Padres Somascos celebraram a conclusão de um santuário à Nossa Senhora de Guadalupe em La Ceiba, nas imediações de São Salvador. O templo está adornado com mármore de Carrara e Pietra Santa, Itália, onde foram feitos os altares, batistério e púlpito. O altar-mór é uma reprodução do principal altar da Basílica do México. Um dos cristais iconográficos representa a aparição da SS. Virgem ao índio Diego. Mons. Luís Maria Martínez, Arcebispo do México, consagrou o santuário (11 de Dezembro pp.) como um dos atos do Congresso Guadalupano celebrado em São Salvador. Nesta ocasião, o Cardeal Arteaga, Arcebispo de Havana, coroou no Estádio "Flor Blanca" uma imagem de Nossa Senhora de Guadalupe com uma coroa do valor de 10 mil dólares.

★ CEM POR UM

Xaxier havia deixado tudo para seguir o Senhor; o Senhor não quis ficar atrás em generosidade, a tal ponto que o santo exclamava: "É muito, Senhor, é muito! é demasiado para esta vida!... Ponde um termo à minha felicidade!... Ou, se na vossa infinita misericórdia quereis cumular-me das alegrias celestes, levai-me da terra!" Passaram quatro

séculos depois que voou para o céu. O seu corpo foi por Deus preservado da corrupção. Para venerá-lo acorrem multidões de milhares de quilómetros de distância: é que aqueles membros ressequidos foram morada duma alma que amou a Deus até ao extremo e goza agora da sua vista.

Que o seu exemplo suscite na nossa Terra apóstolos que levem o nome de Deus aos que o desconhecem!



Meu jovem amigo...

QUANDO os norteamericanos ocuparam as Filipinas, deu-se na esquadra uma cena comovedora. A flotilha estava em posição de batalha, diante de Manilha. O bombardeamento da cidade devia começar, quando no último momento caiu ao mar a blusa dum marinheiro da capitânia.

O marujo pediu licença para ir buscar a peça de roupa; e como lho recusassem, atirou-se ao mar. Todos julgaram tratar-se de um covarde a fugir do fogo. Mas logo êle subiu de novo a bôrdo com a blusa. Isso, todavia, de nada lhe adiantou; foi encarcerado e, após o combate, condenado pelo tribunal militar a vários anos de prisão.

O general Devey, que pronunciou a sentença, perguntou depois ao marinheiro como fôra possível cometer tal insensatez por causa de um farrapo de blusa. O marujo tirou do bolso uma fotografia e disse apenas:

— Minha mãe.

Na blusa caída no mar, estava a imagem de sua mãe, e a esta queria salvar a todo custo.

Devey estendeu-lhe a mão e anulou a sentença, dizendo:

— Marinheiros que arriscam a vida pela imagem de sua mãe, sacrificá-la-ão também pela pátria!

*

Meu filho, em tua alma vive igualmente a imagem de tua mãe celestial, da

Sma. Virgem Maria. Estás disposto a sacrificar-te por ela?

A Sma. Virgem é tua Mãe celestial! Repete-o muitas vêzes a ti mesmo: "A Virgem Maria é minha Mãe." Se é minha Mãe posso dirigir-me a ela em tôdas as circunstâncias. Sendo minha Mãe, posso abrir-lhe meu coração. Visto que é minha Mãe, posso implorar seu auxílio, embora as tentações tenham ferido minha alma. Já que é minha Mãe, ela aplicará o bálsamo à minha alma, tantas vêzes vencida, que luta já quase desanimada. Se é minha Mãe, ela me olhará bondosamente, com seu meigo olhar, quando me refugiar junto dela, embora manchado de mil pecados. Sendo minha Mãe, ela me ouvirá no tempo da aflição e me preservará de todo o mal.

— Vê, que grandes fôrças emanam do pensamento de que Maria Santíssima é tua Mãe celestial?... Basta que ergas tuas vistas para ela, a Imaculada, e tua alma se sentirá impelida a uma vida pura.

T. THOT

Rosário especial

★

LAVRAS (Oeste de Minas)

A Srta. Ilda Lasmar conseguiu fazer um Rosário completo de novas assinaturas da "AVE MARIA", ou seja, 150 assinaturas novas, prestando, dêste modo, significativa homenagem à Santíssima Virgem neste seu Ano Santo Mariano.

Êste fato vem falar bem alto o quanto o povo de Lavras é devoto de Nossa Senhora.

Talvez apareçam outros Rosários ou Terços desta natureza, cooperando assim conosco na Campanha dos 50.000 assinantes, como lembrança do Ano Marial.

Evangelho em Marcha

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DA ASCENSÃO

Lê-se neste domingo o Evangelho da dupla promessa: A vinda do Espírito Santo e os sofrimentos dos apóstolos e discípulos de Jesus.

A primeira promessa se impõe para que a segunda se realize perfeitamente conforme os planos traçados pela divina Providência.

Não fôsse o Espírito Santo, não suportariam os seguidores do Mestre as perseguições, o martírio. Nos lances difíceis por que passaram, o Espírito de Deus iluminou-lhes a inteligência, fortificou-os na vontade, imprimiu-lhes no coração a fortaleza ante os combates da vida. Tôda essa disposição de ânimo competia necessariamente aos discípulos de Jesus, porque todos êles deveriam dar testemunho do Mestre. De fato. As verdades sobrenaturais não se implantam sem sofrimentos. Jesus, para incuti-las nos homens, chegou a morrer numa cruz. Na palavra cruz se concretizam todos os sacrifícios e imolações por que atravessarão os apóstolos dessas verdades... Com êles, porém, estará sempre o Espírito Santo, Espírito de fortaleza para sustentá-los contra tôdas as dificuldades:

"Quando, porém, vier o Consolador, Aquê-le Espírito de verdade que procede do Pai, que eu vos enviarei da parte do Pai, Êle dará testemunho de mim. E também vós dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio."

ANARQUIA

Fouber, analisando as causas da anarquia, apontou como fatores dêste estado patológico na vida política dos povos, em que muitos mandam e poucos obedecem, o antagonismo de caracteres e diversidade de opiniões, a ambição dos cidadãos de apoderar-se dos destinos do país, dada a ausência de poder na autoridade suprema.

Num clima anárquico proliferam os atentados contra os direitos pessoais, acentua-se a insegurança das propriedades, esmorecem-se as noções do bem e do mal, do direito e da justiça, estancam-se as fontes do trabalho, acendem as paixões em que se abastarda a moral e o verdadeiro patriotismo se envelhaca.

Essa patologia social figura a morbidez da anarquia religiosa.

Tôda religião sem unidade de poder e de doutrina acaba se anarquizando, e somados os efeitos dêsse gênero de anarquia, excedem êles, no âmbito de suas conseqüências peculiares, aos da anarquia política.

A Igreja católica, conforme evidenciam os fatos assegurados pelas promessas do Homem-Deus, Jesus Cristo, não pode anarquizar-se.

É uma sociedade perfeita, que instituída pelo Mestre divino, preenche tôdas as condições para o cumprimento de sua finalidade: A santificação e salvação eterna de seus filhos, e para isso não lhe faltam os meios aptos: Os sacramentos, e demais elementos de perfeição cristã: Autoridade para exigir de seus membros a lealdade nas normas que lhes são oportunamente estabelecidas para a consecução do próprio escopo, autoridade essa conferida pelo Fundador, Jesus Cristo, aos apóstolos e transmitida à Igreja, autoridade que pela sua origem e finalidade não pode romper-se, mas que deve conservar-se perpetuamente.

SUGESTÕES PARA A SEMANA

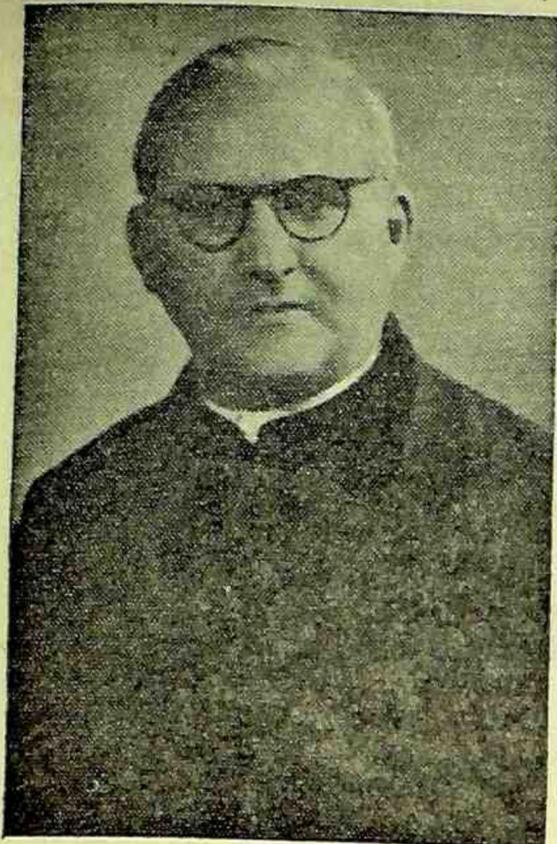
Enquanto as seitas dissidentes se dividem e subdividem, e solapados se vêem seus fundamentos, a unidade do catolicismo mais coesa resplandece em todos os pontos da terra.

É que nenhuma outra religião foi edificada sôbre a ROCHA VIVA, que é Pedro, Pedro perpetuado em todos os Papas e até o fim dos tempos.

Numa visão autêntica sôbre o PODER CENTRAL DA IGREJA, O PAPA, já ponderava o celebrado patricio Dr. Rui Barbosa: "...Dai o valor incomensurável, valor político, valor internacional aonde os próprios países protestantes hão de ir beber meios de resistência e conservação inesperados no embate com as fôrças da desordem, que encapelam suas ondas em tôrno de nós." ("Coletânea literária", B. Pereira, p. 174, 2.ª edição.)

Amemos extremamente a nossa santa religião, a única que leva as almas a Deus. Respeitemos nosso chefe supremo, o Santo Padre, o Papa, "o doce Cristo na terra". Êle é a maior solução para os maiores problemas do mundo atual.

MISSAL ABERTO. — Dia 9 de Junho: Festa do Espírito Santo. Missa pr. Glória. Omitte-se a oração prescrita pelo bispo. Credo. Prefácio de Pentecostes.

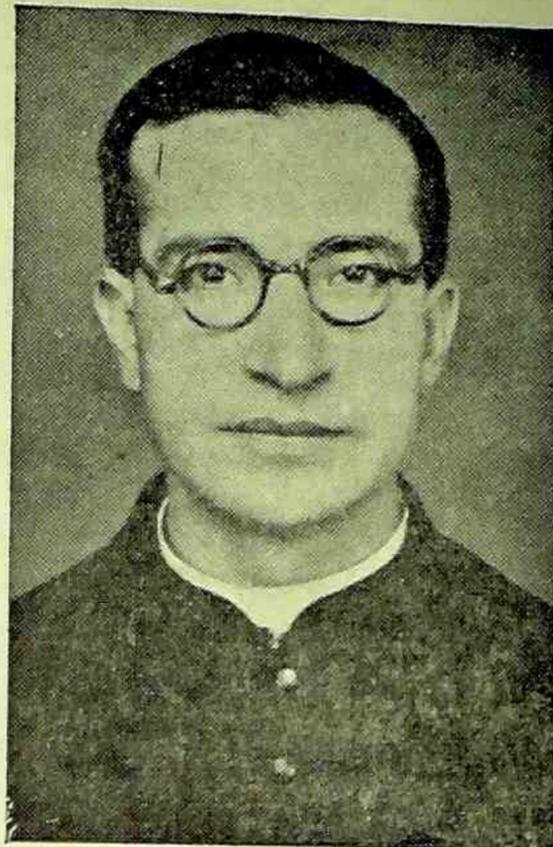


Pe. Crescêncio Iruarrizaga, C.M.F.
Superior de Rio Claro
(São Paulo)

Jubileus

de

Prata



Pe. Benedito Rodrigues, C.M.F.
Superior e Vigário do Meier
(Rio de Janeiro)

o dia da ordenação é o grande dia do sacerdote. Quando ungido pelo sr. bispo ordenante e quando de homem da terra se vê elevado "à criatura celestila", com poderes divinos que excedem a quaisquer poderes da terra, o sacerdote sente o contacto com as coisas divinas, percebe a grandeza de Deus e parece-lhe estar aconchegado de seu divino Coração.

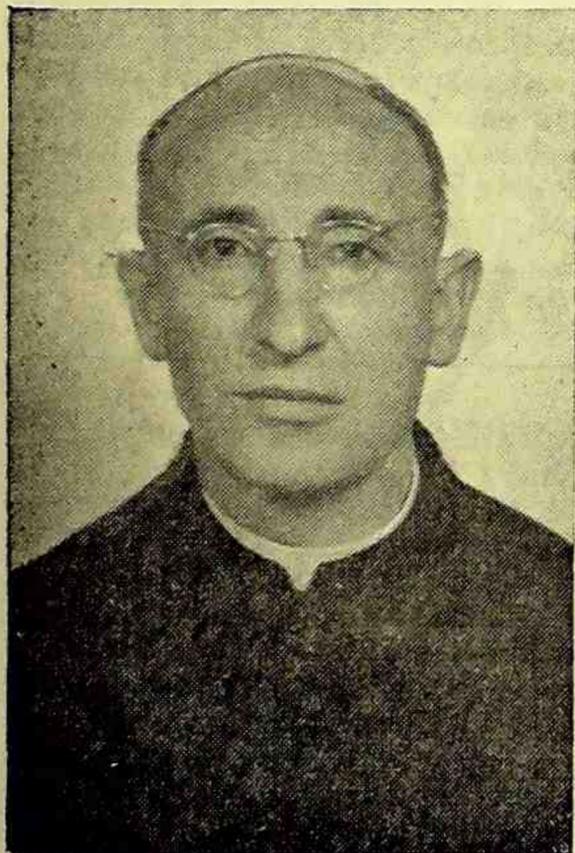
É o seu grande dia. Mas não chegou a ser "o sacerdote grande" nos feitos, nas virtudes, nas lágrimas e no sangue.

Não é grande o sacerdote pelas honras

que o povo lhe oferta no dia primeiro de sua vida.

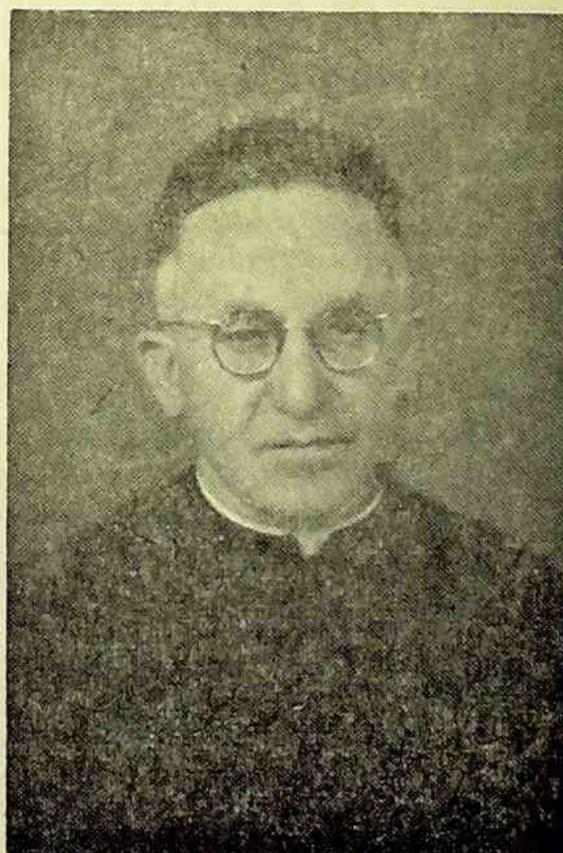
Agiganta-se e torna-se herói da Igreja, filho de Deus, outro Cristo — quando, na sucessão dos dias sacerdotais, avisa, corrige e ensina, ama aos que o odeiam, perdoa aos que o amaldiçoam, consola os tristes, sofre perseguições, é mal compreendido, é escarnecido no presbitério e na rua, é enxovalhado na sua honra ilibada, é conspurcado na sua fama.

E isto dia a dia, sem canseiras nem vacilações, sem olhar para trás nem para os lados, sem esperar recompensa, sem mendigar elogios, sem estadear benemerências, sem re-



Pe. Jesus Osés, C.M.F.
Superior e Vigário de Uruaçu
(Goiás)

QUATRO
SACERDOTES
CLARETIANOS
NO
25.º ANIVERSÁRIO
DE SUA
ORDENAÇÃO
SACERDOTAL



Pe. Valentim Rodrigues, C.M.F.
Superior e Vigário de Vila Tibério
(Ribeirão Preto)

clamar direitos. Tudo e unicamente por amor daquele Deus que nem perdoou o próprio Filho pelo amor das almas.

Quando assim chega êsse sacerdote aos 25 anos de lutas e trabalhos pela santa Igreja e pela salvação das almas, não é flores nem auréolas que merece êsse sacerdote, senão que se lhe diga bem alto, bem corajosamente: segue na esteira dessa glória que é a única que compete a quem escolheu viver como Cristo,

escondido em suas chagas e, como Ele, gotando sangue redentor da humanidade perdida nos labirintos do vício e da corrupção.

Aos quatro claretianos que, no dia 2 de Junho, comemoram o magno jubileu de 25 anos de serviço total e incondicional a Deus e à Igreja, repetimos as palavras acima escritas: Segui nesse caminho de sacrifícios consoladores e fartamente compensativos até o vosso jubileu de ouro!

Crônica Internacional

ESTADOS UNIDOS

QUATROCENTOS MIL ESTUDANTES CATÓLICOS. — Anunciam de Nova York que a Federação dos Clubes Newman contava no fim de 1953 com 250.000 estudantes católicos; a Federação dos Colégios Católicos conta com mais de 150.000.

VATICANO

SERÁ TELEVISIONADA A CANONIZAÇÃO DE PIO X. — Sua Santidade o Papa Pio XII canonizará seu predecessor Pio X ante os televisores de oito países europeus, segundo manifestou o diretor do Serviço de Televisão na Itália, Sérgio Pugliese, em Paris.

Acrescentou Pugliese que Sua Santidade tomaria parte na segunda das emissões transmitidas durante um programa mensal de intercâmbio entre Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha ocidental, Dinamarca, Suíça e Itália.

PALESTINA

MAÇONARIA EM JERUSALÉM. — Tremulou a bandeira sobre o hotel do rei Davi, de Jerusalém, indicando assim a presença de uma caravana inglesa. Tratava-se de 26 francmaçons da Inglaterra e Escócia, capitaneados pelo conde e condessa do Elgin e Kincardine, veteranos da ordem maçônica. Acabavam de chegar de avião da L.L.A.L. para tomar parte na inauguração oficial da grande loja maçônica de Israel e a cerimônia da filiação desta à loja escocesa numa sala da Y.M.C.A. (Young Men Christian Association), Associação Cristã de Moços de Jerusalém.

O mesmo avião trouxe da Escócia a cadeira esculpida do grande mestre e seu pequeno altar, móveis fabricados na Escócia com carvalho da Áustria e utilizados na cerimônia. Foi esta realizada de portas cerradas, na presença de 500 "irmãos".

Trata-se, por conseguinte, não de uma simples sociedade de auxílio mútuo, senão de um verdadeiro culto, já que existe um altar destinado às cerimônias. Recorde-se a êste propósito que os judeus israelitas que se converteram a uma religião cristã (católica ou protestante) devem sofrer os piores vexames; em troca, impunemente podem entrar no seio da maçonaria.

Esta, em Israel, é uma sociedade secreta, porém com menos rigor que em outras partes do mundo já que os periódicos publicam os principais acontecimentos, como a cerimônia acima mencionada e as nomeações para os cargos principais. É bem de lamentar que a Young Men Christian Association ponha seus lugares à disposição da maçonaria.

INGLATERRA

DEZ POR CENTO DE CATÓLICOS. — O Diretório Católico para 1954 anuncia que aumentou em 61.500 o número de fiéis na Inglaterra e Gales durante o último ano, em um total de 2.918.700; podem êstes qualificar-se como católicos praticantes reconhecidos pelo clero; o número global, porém, é maior; cerca de cinco milhões, ou seja 10% da população.

RÚSSIA

EM MOSCOU EDITA-SE UM PERIÓDICO CATÓLICO. — O Revmo. Padre Georges Bissonette, sacerdote católico americano junto à Embaixada dêste país em Moscou, edita um boletim intitulado "A voz no deserto", que se difunde clandestinamente entre os católicos da capital soviética. O boletim, apesar de estar editado em francês ou inglês, é acolhido com avidez pelos católicos do movimento clandestino.

★ SEMENTE DE CRISTÃOS!

A Igreja de Cristo prefere enriquecer a sua história com mais sangue de mártires, a modificar um ponto da sua doutrina. Ela, porém, está certa de que nunca será vencida. O seu divino Fundador, que é o Filho de Deus, assegurou-lhe que o poder do inferno não prevaleceria contra ela. (Mt., 16-18.)

Satanás e os seus sequazes poderão fazer correr o sangue de muitos mártires, na Rússia ou na Europa Central, na China ou na Coreia; mas isso, longe de a aniquilar, constituirá mais uma página de ouro na sua história de dois mil anos. *E o sangue de mártires será semente de novos cristãos!*

Pe. Anastácio Vasquez

C.M.F.

O Pe. Diretor das Oficinas Gráficas
despede-se dos amigos e operários.

24 anos de labutações e sacrifícios.

Os Superiores Maiores da Congregação Claretiana, em face do desenvolvimento adquirido pela Província do Brasil, julgaram oportuna a ocasião de dar campo mais vasto às suas atividades multiformes com a criação de mais uma Província com sede no Rio de Janeiro.

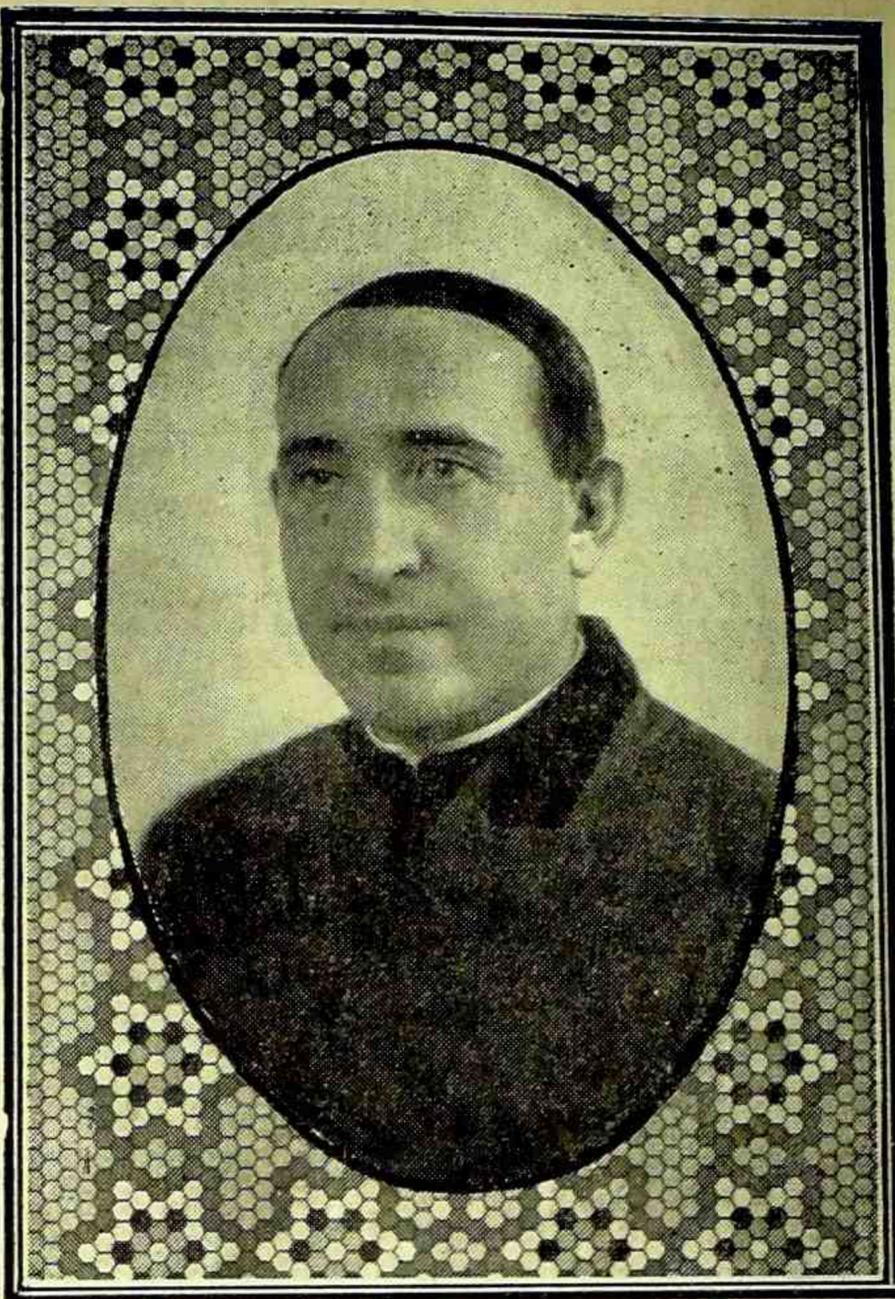
Aprovada pela Santa Sé a iniciativa feliz desses Superiores Claretianos, acaba de ser inaugurada a mesma com a escolha do organismo competente, que é o Superior Provincial com seus Conselheiros.

Entre os membros que acabam de ser objetivados para a escolha dos postos de responsabilidade figura o nosso Diretor das Oficinas Gráficas, Revmo. Pe. Anastácio Vasquez.

Pelo seu descortínio administrativo, pela sua dedicação à Congregação a que pertence, os Superiores de Roma nomearam-no ecônomo da nova Província Central, tendo por isso de deixar o cargo de Diretor das Oficinas Gráficas.

Durante 24 anos aqui esteve arquitetando planos, calculando números, dirigindo a parte técnica e administrativa desta casa de trabalho, levando-a ao atual florescimento, depois de construir o prédio espaçoso onde funciona e depois de ter conseguido a maquinária moderna que possuem as nossas Oficinas.

E tudo levado com a maior competência, com o maior desvelo e, sobretudo, com a mais paternal suavidade para com os operários que aqui mourejam, tendo sabido aliar ao pulso firme a caridade sacerdotal



de quem, por cima de tudo, visa ao bem-estar dos subordinados e ao alvo supremo de sua derradeira finalidade.

Eis porque, obedecendo aos dispositivos sapientíssimos dos Superiores do Pe. Anastácio Vasquez, os seus subordinados — amigos que lhe são de coração e de alma — não deixam de sentir o golpe da separação, desejando-lhe novos e mais brilhantes êxitos na Província cuja direção econômica se lhe confia.

Brevemente partirá para o Rio de Janeiro, onde fixará sua nova residência.

★ SÃO PEDRO NO VATICANO

É o maior templo da cristandade. Está edificado sobre o sepulcro do Príncipe dos Apóstolos, no local da primitiva basílica, mandada construir pelo Imperador Constantino Magno, no circo neroniano, que viu o suplício de tantos mártires.

A atual basílica andam ligados os nomes dos maiores artistas da Renascença, como Bramante, Rosselino, Miguel Angelo, Rafael, Fontana, Maderno, etc.

A praça genial de 340 metros de comprimento, formada de dois hemiciclos com as suas 4 filas de 284 colunas gigantescas, 88 pilstras, 162 estátuas de santos, é a obra-prima de Bernini e constitui na sua majestade e simplicidade a digna entrada da mais bela e maior basílica do mundo.

Tudo é gigantesco nesta basílica, como se pode ver dos números:

Largura da fachada, 114,69 metros. Altura da mesma, 45,44. Superfície do templo, 15.160 m². Comprimento do mesmo, 186,36 m. Altura interior da cúpula, 119 m. Diâmetro do grande vão circular, 52 m. Altura do baldaquino de bronze que domina o altar da "Confissão" ou papal, erecto sobre o sepulcro de São Pedro, 29 m.

São Pedro é a basílica das grandes solenidades papais e pode comportar em si de 60.000 a 80.000 pessoas.

• "O que dá valor à nossa vontade é juntá-la com a divina. O peso da cruz só o sente quem o arrasta, não quem o abraça." (Santa Teresa.)

A propaganda odienta do protestantismo pelos ministros norteamericanos e por seus cooperadores na América

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

EMPENHAM-SE habitualmente os americanos do Norte na política que eles chamam boa vizinhança, e nos atos oficiais não há dúvida que eles agem sinceramente respeito das outras nações americanas, que eles consideram como vizinhas. Mas no que respeita à vida religiosa protestante é muito estranho e quase espantoso o procedimento dos seus múltiplos propagandistas que olham não só a dilatar o âmbito da sua falsa religião, do seu evangelho adulterado, mas também a fins comerciais, embora dissimulados, e talvez a fins políticos de constituir, embora inconscientemente, algum protetorado, preparando o caminho com as simpatias de um vantajoso comércio.

Confirmam estas suposições de provável realidade o contraste das atitudes constantes e molestas desses agentes pseudo-religiosos com o procedimento prudente e comedido dos outros estrangeiros, domiciliados no Brasil e nas outras repúblicas americanas.

Porque há também por estes países outros protestantes ingleses, alemães, suíços, suecos, das seitas de Lutero e Calvino; há também cismáticos sírios, gregos, russos, rumanos; há mesmo turcos maometanos, há japoneses e chineses pagãos de Buda e Confúcio; e não faltam milhares de judeus; nenhum deles faz propaganda da sua seita nem incomoda os católicos do país, com o fim de fazê-los apostatar da sua religião. Só os protestantes norteamericanos, marcadamente de procedência calvinista embora eles dissimulem essa paternidade, só esses norteamericanos com atitudes de importunos comerciantes ou camelôs da rua fazem campanha insistente pelas suas múltiplas seitas, uma propaganda impertinente, odienta, *malcriada*, *arrogante*, e para a qual parece que treinam previamente alguns agentes do país onde ingratamente se hospedam.

Cantam eles e prégam nas ruas e praças públicas, começando às vezes com extemporâneos "aleluias", como nos arrabaldes da sua América; vão de casa em casa, e por mais que os católicos digam que não querem saber de protestantismo, teimam em falar-lhes de suas heresias e impôr-lhes seus livros e fôlhas impressas.

Os seus impressos são oferecidos a todos, e até oferecidos às crianças, quando estas saem da escola; oferecem suas fôlhas com igual insistência aos presos, entrando na cadeia, aos operários à porta das fábricas, aos doentes nos hospitais, com tolerância imprudente dos enfermeiros.

A linguagem de seus jornais é de uma impudência e falta de educação única, pois estão cheios de interpretações falsas, de escárnio da doutrina e do culto e de tudo o que é santo aos católicos, de calúnias baixas e de insultos grosseiros contra o clero e contra as altas autoridades da Igreja.

Os colégios protestantes, fingindo respeitar a religião dos alunos, são igualmente arma de propaganda protestante, infiltrando, na alma impressionável dos jovens, conceitos falsos sobre a religião e sentimentos de desprezo e de indiferença religiosa.

Esta facilidade dos jovens e das crianças para a indiferença religiosa vê-se que não interessa aos professores desses colégios protestantes, pois há uns poucos anos, quando no Brail se tratou do ensino religioso nas escolas oficiais, tôdas as grandes agremiações religiosas apoiaram o projeto, por exemplo os protestantes alemães do Rio Grande do Sul. Mas, que horror! os protestantes norteamericanos combateram com furor, e aliaram-se aos senhores das *furnas maçônicas e espiríticas* e a outros inimigos da religião para combater a pé firme e com berros sonoros contra uma lei que vinha favorecer praticamente mais que às outras, à religião católica da imensa maioria dos brasileiros.

Que houvesse fins comerciais confessou-o na sua viagem de passeio pelas matas da Amazônia o primeiro Roosevelt (Teodoro), o qual também na relação da sua viagem defendia a completa ausência do ensino religioso em tôdas as escolas, de acôrdo com os teorizantes positivistas que prepararam a primeira Constituição de 1891.

Dêsse acôrdo dos inimigos da religião devem aprender os católicos uma firme reação contra as propagandas insistentes do protestantismo, que enfraquece a adesão à santa Igreja e à própria unidade nacional.

• São Francisco Xavier compôs um pequeno Catecismo da Doutrina Cristã sobre a "Cartilha" de João de Barros, que foi impresso em Goa pelo Irnã da Companhia, João de Bustamante; e o Padre Francisco de Sousa escreveu estas pala-

bras no seu celebrado "Oriente Conquistado": "Para cômodo dos meninos, compôs Xavier um tratado de "Doutrina Cristã" que se imprimiu em Goa em 1557. Foi desta tipografia goense que saiu a primeira produção literária de Camões.

Fatos e não argumentos

A bôrdo do paquete "Giulio Cesare", que entrou em Gênova há alguns meses, vindo da América do Sul, ocorreu um drama impressionante.

Nesse paquete viajou, desde a origem da carreira, o cidadão checo Ladislav Brozek. Pouco antes da chegada àquele pôrto italiano, um criado de bôrdo entrou na cabine de Brozek, que escrevia febrilmente uma carta. Ao ver o rapaz, o checo perguntou-lhe:

— Já fôste alguma vez comunista?

Resposta:

— Nunca.

O viajante rompeu a chorar, ergueu-se e abraçou o criado, exclamando:

— Nem sabes como és feliz, filho!

Quando o "Giulio Cesare" atracou, Brozek foi encontrado enforcado. Na cabina, uma carta escrita em checo, dirigida à sua espôsa. A missiva esclarecia o mistério.

Dizia, em resumo: "Dois correios diplomáticos soviéticos, Anatoli Pavlov e Ivan Liachire, vigiam-me e perseguem-me como se eu tivesse morto alguém. Não posso mais suportar isto e vou pôr tôrmo à existência, pois um carro checo espera-me no cais para me conduzir diretamente a Praga, e nem sequer me resta a possibilidade de pedir asilo às autoridades italianas, pois, se o fizesse, bem sei o que vos aconteceria, a ti e a tôda a família."

Os dois russos, aos quais se refere a carta, desapareceram em Gênova. Um funcionário da legação checa, em Roma, pediu autorização para o cadáver de Brozek ser enviado a Praga.

* * *

Como é sabido a Alemanha encontra-se dividida em duas zonas: a oriental, em que domina a tirania comunista da Rússia, e a ocidental.

Ora, o que está sucedendo? Só isto: Os alemães residentes na zona ocupada pelos russos continuam a fugir para a zona ocidental às centenas por dia. Um dêstes infelizes que procuram a liberdade, a paz e a felicidade, fêz as seguintes declarações, sôbre o "paraíso" soviético, a um jornalista:

"Vivi sete anos na zona oriental. Sete anos de polícia secreta comunista que é mais desumana que a antiga Gestapo (polícia de Hitler), de violências físicas e morais, de leite vendido só aos decilitros, de sapatos de solas de madeira, de vestuário de fibras sintéticas... Sete anos de delações e terror, de prisões arbitrarias e misteriosos desaparecimentos de pessoas..."

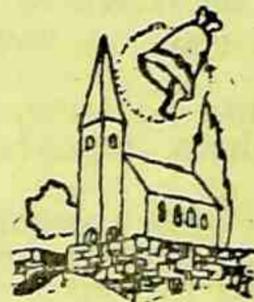
E o refugiado continua nas suas afirmações:

"As prisões da zona russa transbordam. Uma pequena falta política é punida com um ano de prisão e, muitas vezes, com a confis-

cação dos bens; uma pena de cinco anos é cumprida na Rússia, donde se não regressa.

Ninguém dorme tranqüillo. Um irmão não pode confiar no outro irmão. Escutar as emissoras estrangeiras é um crime. E as rações alimentares diminuem de dia para dia: nos armazéns do Estado, ou a preços proibidos no mercado negro (que é consentido oficialmente) ainda se podia comprar carne no ano passado. Hoje, nem isso. A população vive, não se sabe como, no meio da maior miséria. Há queijo — mas é reservado aos membros da polícia..."

Eis umas amostras do "paraíso vermelho", da "felicidade" comunista proclamada aos quatro ventos pelos seus sequazes. É triste que muitos se iludam. Mas *contra fatos não há argumentos.*



★ AS VOCAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Na última década o número de sacerdotes católicos nos Estados Unidos aumentou numa proporção de 21,5 por cento; de 36.580 padres que havia em 1952, o número chegou a 44.459 em 1952.

Mas no mesmo tempo a população católica cresceu de 30,4 por cento.

Segundo inquérito feito pelo "The Register", as vocações religiosas ficaram abaixo das necessidades da população. Observa que o Diretório Católico oficial de 1944, o primeiro a inserir tais cifras, registra 133.985 religiosas e 6.162 monges. Em 1952, o número de freiras ascende a 156.696 e o de monges a 7.975, sendo o total dêsses religiosos 164.671. De forma que, em conjunto, aumentou só de 17,5 por cento em relação a 25,6 por cento que foi o crescimento da população católica no mesmo período.

Por outro lado, de 1927 a nossos dias o número de sacerdotes americanos cresceu de 78,6 por cento. E êsse crescimento ultrapassa consideravelmente a margem de 50,9 por cento experimentada pela população católica no mesmo lapso de tempo. As estatísticas provam que os seminaristas fizeram ainda maior progresso, pois no ano passado havia 122 por cento mais do que a um quarto de século.

"The Register" fêz escrutínio em 70 comunidades religiosas para determinar o grau de necessidades vocacionais e chegou à conclusão de que no campo da educação há uma enorme procura de sacerdotes; a maior parte delas afirma que as vocações constituem tão-somente 20 a 60 por cento das necessidades de sua respectiva população local.

“Eu sou a Imaculada Conceição”

LOURDES (1858)

11 de Fevereiro de 1858. É meio-dia. Nossa Senhora aparece a Bernardette Soubirous nas margens do Gave. As três irmãs, Bernardette, Joana e Maria ajuntavam lenha e precisaram de transpor um riacho. Joana e Maria, de pés nus, passaram bem o rio a vau. Bernardette, não as seguiu imediatamente, porque usava meias. A mãe obrigava-a a isso, por causa de estar doente.

Sentou-se. Nisto, um estranho rumor a sobressalta. A folhagem das árvores, no entanto, mantinha-se calma, pelo que monologou Bernardette:

— Devo estar enganada.”

Na anfractuosidade duma rocha fronteira, que cavava uma espécie de nicho, fêz-se luz e uma mulher formosíssima encheu-o todo.

Bernardette, ao referir-se a esta mulher, descreve-a como sendo a mais bela mulher que jamais vira.

Pega a vidente no têrço maquinalmente e reza-o. A Senhora responde só ao Gloria Patri...

Retrocedem Maria e Joana à procura de Bernardette. Deparando-se-lhes a irmã a rezar, dizem-lhe que não eram horas de rezar, mas de apanhar lenha.

Levanta-se a santa. Já de caminho com as irmãs, interroga-as tímidamente:

Falou-se dum possível diabo e foram por isso para o local da aparição, carregadas de água benta.

— Lá está — exclama radiante a vidente, apontando a Senhora.

— Depressa, atira-lhe água benta para cima — gritava violentamente uma das circunstantes.

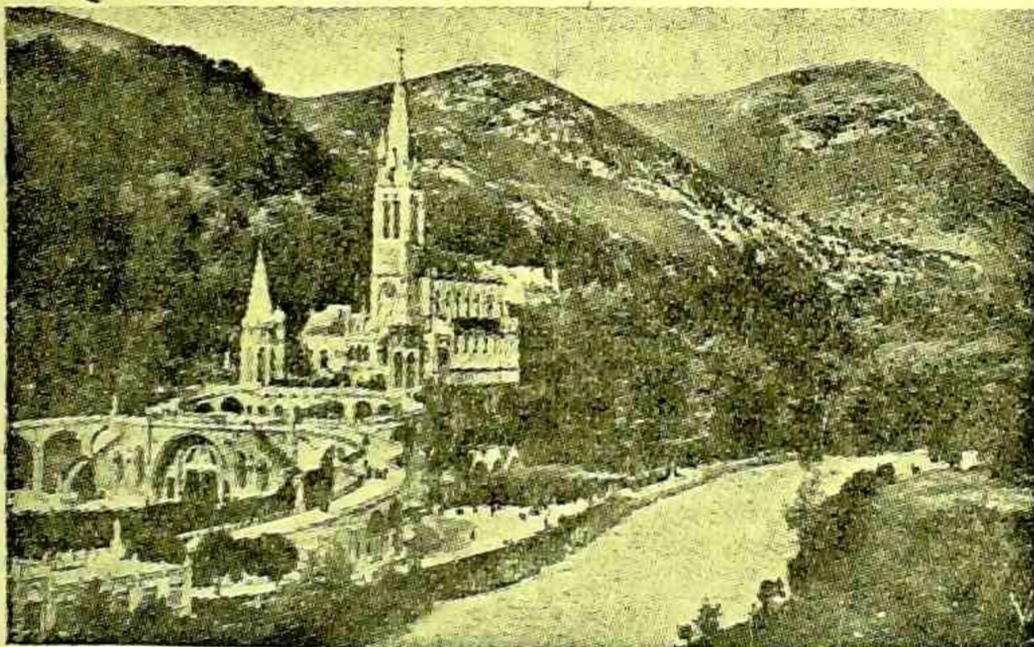
Obedece Bernardette, enquanto vai dizendo:

— Ela não se zanga; pelo contrário, aprova com a cabeça.

Caiu entretanto em êxtase, de que só emergiu muito tarde.

Voltando em si, a Senhora lhe pediu voltar ali 15 dias a fio. Pediu-lhe rezar pelos pecadores, pelo mundo desvairado. No dia 21 o êxtase durou cêrca de uma hora; pelo fim, a vidente, arrastando-se de joelhos, dirigiu-se para o sítio onde costumava rezar, debaixo da roseira que se debruçava da rocha. Aí, recolheu-se, beijou a terra e voltou, sempre de joelhos, para o lugar que deixara.

A sua figura iluminou-se dum derradeiro clarão; depois, gradualmente, sem abalo, o encantamento foi-se desmanchando, enfraqueceu e desapareceu.



★

LOURDES, um dos santuários marianos que, neste ano, atraem a atenção do mundo católico. Vista geral da basílica, o rio e a paisagem imponente da montanha que rodeia o santuário.

★

— Não viram nada de extraordinário?

— Não, nada! Porque perguntas isso?

— Oh! por nada...

Segura de que só ela presenciara o fenómeno miraculoso, reteve-o como um segredo precioso. Mais tarde confiou-o a Maria, e, quando numa oração da noite em casa, Bernardette rompeu em altos soluços, a mãe dela foi informada de tudo por Maria.

Troçaram do caso e, sobretudo, proibiram-na de voltar à gruta de Massabielle. Amargurou-a profundamente a proibição.

No domingo, 14, as suas companheiras obtiveram licença para ela lá voltar. Descrente, a mãe Soubirous diz:

— Pode ir, verá que não é nada e talvez se cure!

Declara uma testemunha:

“Só tínhamos agora na nossa presença a figura amável, embora rústica, da donzela de Soubirous. Contou-me ela:

— Enquanto rezava, a Senhora disse-me: “Vai beber e lavar-te à nascente.” Como não descortinasse nenhuma água, encaminhei-me para o Gave. A Senhora chamou-me e fêz-me sinal com o dedo para a esquerda da gruta; obedeci, mas não avistava, nem então, gota de água. Não sabendo como obtê-la, escavei um pouco a terra e ei-la a brotar-me. Esperei que se aclarasse, bebi e lavei-me.”

O fiozinho de água foi avolumando. No dia imediato ao seu aparecimento, apresentava a grossura dum dedo, após uma semana o

volume dum braço de criança até hoje oferecer dimensões consideráveis.

Afora o dia 3 de Março, a Virgem apareceu sempre na gruta até 4 de Março: Bernardette, fiel à sua promessa, também nunca faltou a essas entrevistas celestiais.

A 26 de Fevereiro a Senhora encarregou-a de "ir dizer aos padres que era preciso edificar ali uma capela".

Até à festa da Anunciação, a Senhora não se mostrará mais e neste dia, 25 de Março, apresentou-se na gruta antes de Bernardette. Lançada a vidente de joelhos, depois de rezar longamente, acudiu-lhe ao pensamento perguntar à Senhora quem era ela.

A Senhora sorriu ao principio, sem res-

ponder; humildemente a vidente renovou a pergunta uma segunda e terceira vez.

— A minha terceira instância — diz ela — a Senhora juntou as mãos ao alto do peito... fixou o céu... depois, afastando lentamente as mãos e inclinando-se para mim, declarou-me:

— Eu sou a Imaculada Conceição.

A 7 de Abril e 16 de Julho a Virgem voltou.

Tinha aparecido dezoito vezes, ora guardando silêncio, ora falando com a menina, no dialeto da região.

Hoje, Lourdes continua a ser como Fátima: uma mansão celeste. Como Fátima, um altar da Virgem na terra.

Que o meu filho não veja um crucifixo!

ESTÁ muito longe de ser amena a história que vamos contar. Valha-nos ao menos a consideração de que é autêntica e dos nossos dias.

Nas salas das Maternidades procura-se, em toda parte do mundo, que o ambiente seja de carinho e alegria. Há tantas preocupações na vida de uma mulher que está prestes a ser mãe, que nunca lhe falta assunto para conversas e mais conversas.

Era isto mesmo o que acontecia numa das Maternidades, em Roma, não há muito tempo. Mas todas as conversas pararam, todas aquelas mulheres se sentiram menos comunicativas, quando viram entrar na sala a Sra. Tiondola. Nenhum dos assuntos que interessavam às outras, lhe interessava a ela. Depressa toda a gente se apercebeu que, para aquela mulher, não havia outro assunto, sobre o qual valesse a pena conversar, senão a revolução do proletariado. A Sra. Tiondola era comunista ferrenha. Infelizmente para ela, nenhuma daquelas futuras mães lhe prestava atenção; tinham todas mais em que pensar.

As coisas, porém, começaram a tomar mau caminho, quando a comunista reparou que, dependurado da parede, havia um crucifixo. Apesar dos modos afetadamente corretos, que até então guardara, a mulher não se conteve. Chamou imediatamente pela enfermeira e exigiu que fôsse retirado o crucifixo. Razão?

— Não quero que o meu filho veja um crucifixo, logo que entrar neste mundo!

A enfermeira respondeu, com grande serenidade, que ela estava encarregada dos berços e não dos crucifixos.

O caso podia ter-se ficado por ali; mas a comunista exigiu que se chamasse à sua presença a enfermeira-mor. Quando esta chegou e soube do que se tratava, só respondeu que

não era da sua alçada retirar alguma peça do mobiliário da casa sem autorização superior.

A comunista, com uma teimosia digna de melhor causa, não se deu por vencida. Manda chamar o Diretor da Maternidade.

O médico veio, ouviu e respondeu:

— Seja por que motivo fôr, o crucifixo não há de sair do lugar onde está.

Ao ouvir tais palavras, a Sra. Tiondola entrou em violenta crise de raiva. Como se quisesse proteger-se por trás de uma "cortina de ferro" à volta de si, não pronunciou mais uma só palavra, — manteve-se alheada de tudo o mais, num mutismo de amuo, desde a manhã até à noite.

As companheiras, passada a primeira impressão desagradável, começaram a respirar, retomaram as suas conversas e deixaram a pobre comunista no seu isolamento.

Três dias depois nasceu a criança. A Sra. Tiondola foi levada, de novo, para o leito que ocupara à chegada; ao lado, tinham-lhe preparado um berço, com roupinhas alvíssimas de linho, e deram-lhe ordem para descansar. Entretanto, a enfermeira da sala foi chamada pelo Diretor. Quando entrou no consultório, estava êle a lavrar o certificado médico do nascimento.

— Irmã — disse êle — pode levar a criança da Sra. Tiondola para o berço que lhe está preparado, junto da mãe. Mas peço-lhe que tenha com a criança cuidados especiais, em conexão com a última observação deste certificado.

A enfermeira tomou o certificado, e quando se dirigia para levar a criança para junto da mãe, leu-o cuidadosamente. Nome da mãe, data e tempo do ato do nascimento, peso, etc. Então, parou horrorizada ao ler a nota final: "Observações particulares: Cego de nascença."



SÃO PAULO — Agradeço a Santo Antônio M. Claret por meu pai haver sarado de enfarto cardíaco e de flebite. Entrego 500,00 para as vocações. — Dr. Lucas de Lima Filho.

ITAJAÍ — Remeto 100,00 em favor das vocações, agradecendo a S. A. M. Claret três partos felizes ocorridos em minha família. — Maria Salomé Malburg.

TATUÍ — Tendo conseguido a graça de ser feliz no parto, por meio de S. A. M. Claret, envio 50,00 para as vocações. — Teresinha V. de Camargo.

— Tendo o pé inchado, pedi a S. A. M. Claret que me auxiliasse e, conseguida a graça, envio 20,00 para as vocações. — José Vaz.

NUPORANGA — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de minha filhinha e envio 10,00. — Luísa Sabaini Lelis.

ALÉM PARAÍBA — Envio 180,00 agradecendo a S. A. M. Claret a cura de minha filha. — Devota.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Estando com um negócio atrapalhado, recorri a S. A. M. Claret e fui atendido. Envio 400,00 para as vocações. — José Requena.

BAURU — Em meu nome e do meu marido agradeço graças materiais a S. A. M. Claret e envio 150,00 como auxílio para as vocações. — Glória Vilela Tessitore.

POÇOS DE CALDAS — D. M. Antonieta B. de Melo envia 150,00 para as vocações por uma graça material em favor do pai e por outra conseguida em momento de aflição.

AMERICANA — Implorei a proteção de S. A. M. Claret para um feliz parto e, atendida, envio 50,00 para as vocações. — Aurora Gelmini.

GUAXUPÉ — Achando-me com forte e doloroso reumatismo, recorri a S. A. M. Claret e fui prontamente atendida. Envio 50,00 para as vocações claretianas. — Maria R. Rola.

— Estando muito mal na ocasião do meu parto, sofrendo muito, recorri a S. A. M. Claret

e fui feliz, correndo tudo normalmente. — Maria Durinte.

— Agradeço em meu nome e no de minha família a S. A. M. Claret diversas graças alcançadas em horas de dores e aflições. Envio 100,00 para as vocações. — Devota.

FRANCO DA ROCHA — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de meu filhinho Antônio Claret haver sarado de forte disenteria. Envio 20,00 para as vocações. — Vanda M. Goulart.

BIRIGUÍ — Ficando meu filho para exames de segunda época no Ginásio, recorri a S. A. M. Claret e, atendida, ofereço 50,00. — Rosária Garcia.

ANDRADAS — Da. Maria Orlanda Sales agradece a S. A. M. Claret a cura de eczema no pescoço, rezando-lhe a novena. Envia 50,00 para as vocações claretianas.

BANHARÃO — Estando enfêrmo meu marido, recorri a S. A. M. Claret e, atendida, envio 30,00. — Libânia de Paula Cardoso.

SETE LAGOAS — Da. Teresinha Ribeiro agradece a S. A. M. Claret haver sarado de dores no estômago.

— Da. Henriqueta S. Ribeiro agradece graças materiais recebidas.

SOLEDADE DE MINAS — Sr. Augusto J. Arruda agradece a S. A. M. Claret ter recebido uma conta que julgava perdida e envia 50,00 para as vocações.

BOTUCATU — Agradeço a S. A. M. Claret por minhas filhas Norma e Benedita terem sido felizes no parto e envio 20,00 para as vocações. — Alice da S. Nunes.

RIO DE JANEIRO — Da. Luzia A. Bonetti agradece a S. A. M. Claret ter conseguido casa e outra graça com a novena do santo. Envia 100,00 para as vocações.

ARARAS — Da. Odila Graner Mortati agradece a S. A. M. Claret graça alcançada em favor do filhinho Flávio, quando esteve à morte, e envia 500,00 para as vocações claretianas.

BARRETOS — Tendo recuperado minha saúde, por meio de S. A. M. Claret, depois de gastos inúteis, agradeço e envio 100,00 para as vocações. — Idelita B. Dalla Vecchia.

— Pedindo a proteção de S. A. M. Claret em momento de angústia e tendo sido atendida, envio 100,00 para as vocações. — Alayde de O. Cardassi.

ITUVERAVA — Agradeço a S. A. M. Claret por ter-me restabelecido rapidamente de uma doença. Envio 50,00 para as vocações. — Luísa Lucas Henrique.

PÓRTO FELIZ — Estando preocupada com o emprêgo para minha filha, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Envio 130,00. Sendo três crianças mordidas por um cão hidrófobo, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida. Envio 35,00. — Maria Eliza Raimundo.

★ **MIGALHAS**

A *Obra da Santa Infância* é uma obra destinada a ajudar na educação e amparo das crianças em terras de Missão. É constituída por crianças que se comprometem a uma pequenina oração diária e a dar um tostão por

mês, para as Missões. Pois mal se pode imaginar o que soma êste auxílio, constituído por migalhinhas oferecidas pelas crianças. Só no ano de 1951 a Obra contribuiu para as Missões com a quantia de 15.000 contos. Isto a parte que se vê; qual não será a parte de orações e sacrifícios oferecidos por essas crianças?

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (46)

AOS ACORDES DO VIOLINO

ANESIA DE SOUZA RAMOS

"Mãe Júlia" — como era conhecida por muitos a velha senhora — em dez dias de vizinhança com o infeliz jovem, compadeceu-se de seu estranho ostracismo e quis aliviar Ernani.

Tentaram dissuadi-la, mas Júlia era digna representante de sua geração: persistente, teimosa como formiga e... Maomé ainda uma vez voltou à montanha! Numa tarde em que o jovem Sorreni namorava o poente, debruçado na janela do quarto. Tristonho, absorvido, não convidava ninguém a se intrometer no seu mar de sofrimento. Todos sabiam disso, ninguém ousava perturbá-lo naquele habitual recolhimento, sem que o jovem se irritasse como fera importunada no repasto difficilmente conquistado.

Perdia a calma e por entre lampejos de dor e chispas de indignação expulsava — literalmente — o importuno.

Mãe Júlia de tudo sabia, mas não se deixou vencer por tais razões.

— Fiquem tranquilos! O vizinho não é antropófago e muito menos Sansão... Não poderá devorar-me e menos ainda atirar-me pela janela.

Subiu ao quarto, levando no rosto empergaminhado a rubrica da bondade imensa que se aquartela muitas vezes no coração da velhice.

O solitário estava na mesma posição: de costas para a porta.

— Sr. Sorreni! — chamou mansa e tímida. — Sr. Sorreni!

O rapaz virou-se de olhar feroz, maxilas endurecidas, mãos inquietas sob a contração dos nervos. Seu aspecto não se humanizou ao deparar com a figura decrépita, indecisa, à soleira da porta meio aberta.

— Que deseja? — inquiriu, trêmulo e irado. — Por que veio perturbar-me? Acaso preciso de um túmulo para encontrar a paz?

Júlia deixou passar a gélida avalanche das interrogativas e à última respondeu com simplicidade e candura:

— Não necessitas de túmulo: precisas de muito carinho, distração e os cuidados de alguém que te ame de verdade!

Sorriu com pungente sarcasmo, mas continuou na atitude rebelde.

— Quem me ame! ah! ah! ah!... Os mortos carecem de cuidados?!... Não precisam de nada e muito menos de afeição, seja lá de quem fôr!...

— Sim, meu filho, os mortos são sagrados e ai! dos profanadores!

Falando, a senhora se aproximava devagar, como indiferente aos maus modos do rapaz. Admirado da coragem daquela estranha, o jovem não se opunha à sua entrada.

— Ernani, a misericórdia infinita de Deus deixou gravado nos corações uma sentença bem nítida e de imenso valor: "Ensinai aos que erram"!

— Bonita frase! — ironizou, cruzando os braços sobre o peito. — Aqui não há campo onde possa a senhora aplicar seus princípios cristãos.

A anciã não se desconcertou. Continuou perfeitamente calma no singular diálogo:

— Posso sentar-me, Ernani? Minhas pobres pernas se ressentem muito no escorregar dos anos. Como falávamos — continuou cega antes os fortes sinais de mau humor do rapaz —, aqui há onde aplicar os meus princípios cristãos: em ti, meu filho! Apesar do teu riso irônico e desdenhoso, falarei tudo quanto tenho planejado.

— Oh! pois não! Queira falar.

— Todos sabem que há dois anos te enclausuraste neste quarto, num divórcio completo com o mundo que te cerca, Ernani.

— Que tem isso? Acaso não tenho liberdade para dispor da minha liberdade? Tantos se fecham nos conventos! Eu, porém, detesto a humanidade, de quem só tenho colhido ingratidão e perversidade, e fecho-me neste quarto! Nunca fui feliz, jamais poderei sê-lo; portanto, que me adianta ombrear com a hipocrisia? Além disso, eu não tenho que prestar contas de meus atos a ninguém, a ninguém! — reforçou, dando um passo para Júlia como se desejasse sacudi-la ou pô-la fora do quarto.

Sem se intimidar, a senhora continuou modificando tratamentos e voz:

— Concordo que tens de prestar contas somente a Deus.

— Deus não se preocupa com os indivíduos! Deu-lhes tanta liberdade, que sobra aos outros importunar-nos sob os mais absurdos pretextos.

— Novo erro, meu filho! Desculpo-te porque, exilado aqui, encorajado na reminiscência das desventuras, entregue ao mais frio desprezo, aonde não chega nem um eco bondoso, tens razão para ignorares todos os teus deveres.

— Não tenho deveres, já que a Vida não reconhece os meus direitos! Ela me tem ferido assiduamente, implacavelmente, destruindo tão sagrados direitos. Detesto a Vida, arrasto-a porque sou covarde para me refugiar na Morte!...

— Ernani, tão jovem e saturado de forçada renúncia! — murmurou a velha senhora sem fitá-lo, monologando para si mesma.

— Renúncia!... — exclamou o prisioneiro da amargura. — Há renúncia quando se deixa, sob qualquer pretexto, um bem que não se quer desfrutar. Herdeiro que sou das maldades do destino, recuso-me a levá-las como lastro no meu ser. A vida ofertou-me as migalhas de seus banquetes, deu-me as falsas pedras e eu repudiei tudo.

(Continua)

Prezado jovem!

Peço-lhe um momento de atenção para fazer-lhe esta pergunta: Não é verdade que você está no tempo de escolher uma carreira na vida? E você já pensou que dentre tantos belos ideais, o mais nobre e santo é o de ser Padre ou Religioso?

Se tiverdes vontade de servir a Deus, com a idade de 15 para 30 anos, não podendo ser sacerdotes, podereis seguir a Vocação Religiosa, como Irmãos Coadjuutores na Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Para informações, dirijam-se a algumas das nossas casas abaixo discriminadas:

Batatais — Colégio São José.
Belo Horizonte — Igreja de Lourdes.
Campinas — Igreja do Rosário.
Carangola — Igreja de Santa Luzia.
Curitiba — Santuário do Coração de Maria.
Esteio — Colégio Apostólico Coração de Maria.
Goiânia — Igreja do Coração de Maria.
Guarulhos — Colégio Noviciado.
Pouso Alegre — Santuário do Coração de Maria.
Ribeirão Preto — Matriz de Vila Tibério.
Rio Claro — Colégio Apostólico Santo Antônio
Maria Claret.
São Paulo — Santuário do Coração de Maria.

NOVAMODA

Para servi-la diretamente da Fábrica. Modêlos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS

Visite-nos sem compromisso.

PRAÇA DA SÉ, 46 — FONES 37-2429 e 35-1039

Expediente da Administração

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615
OFIC.: R. Martim Francisco,
646-656 - Fone 52-1956
(Com aprov. eclesiástica)

Vocações Claretianas

BOLSA SÃO JOSÉ

Quantia anterior	6.395,00
Devota de Itápolis	105,00
Maria H. Teixeira	50,00
Maria Procópio	150,00
Pe. Raul A. Coutinho	20,00
Hipólita Nogueira	50,00
Anônima	250,00
Total	7.020,00

BOLSA PADRE ESTEVAM, C.M.F.

Quantia anterior	2.750,00
Diversos	500,00
Total	3.250,00

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Importador

Vitrais
artísticos
para
residências
e
igrejas

Azulejos
pintados
a
fogo

RUA LUÍS GOES N.º 843
TELEFONE 70-7402
SÃO PAULO

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA

PREVIDENCIA DO SUL